



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Uso De Propranolol No Hemangioma Da Infância

Autores: FERNANDA FRANÇA RODRIGUES (MÉDICA RESIDENTE EM PEDIATRIA NO HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL); ADRIANA PRAZERES DA SILVA (ESPECIALISTA EM DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA PELA UFPR. DOCENTE NA RESIDÊNCIA DE PEDIATRIA NO HRMS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Hemangioma da infância é um tumor benigno que corresponde a 1 a 2 % dos tumores nos recém-nascidos, sendo o tumor de partes moles mais comum na infância. A estimativa é que até os 5 anos de idade 50% das lesões regridam total ou parcialmente^{1,3}. A patogênese não é bem conhecida. O diagnóstico é clínico^{1,4}. RELATO DE CASO: Lactente do sexo masculino com sangramento em tumoração na região parietal direita. Ao exame apresentava hemangioma em região parietotemporal direita de aproximadamente 6 cm de diâmetro com ulceração, crostas hemáticas e sangramento espontâneo iniciado há 8 horas. Após avaliação de especialistas foi sugerido uso do Propranolol na dose de 2 mg/kg/dia, dividido em 2 doses diárias com monitorização dos sinais vitais. Após 3 dias do início do tratamento o paciente não apresentava mais sangramento na lesão. Em 10 dias de tratamento houve redução das dimensões do hemangioma e cicatrização da ulceração. A medicação foi mantida (sob avaliações periódicas ambulatoriais), sendo percebida redução significativa da lesão e após 1 ano e 4 meses o tratamento foi suspenso. DISCUSSÃO: Os hemangiomas da infância, por sua evolução benigna e redução esperada, em sua maioria não recebem tratamento². O Propranolol é um betabloqueador não seletivo e acredita-se que reduza a expressão do fator de crescimento vascular do endotélio (VEGF) e do fator de crescimento básico de fibroblastos (bFGF), o que desencadearia a apoptose das células endoteliais. Observa-se involução da lesão, redução de dimensões e mudança na coloração com mínimos efeitos colaterais ^{4,6}. CONCLUSÃO: O relato apresentado demonstrou boa resposta ao uso do Propranolol, com redução da lesão em pouco tempo de tratamento e prevenção de complicações como ulceração e infecção secundária.